

58 - PROJETO DE VIDA E COMPETÊNCIAS DIGITAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE PERSONALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Saulo Geber – PUCPR, saulo.geber@pucpr.br

Projetos Pedagógicos com Incorporação de Competências Digitais

Projeto de vida; competências digitais; personalização da aprendizagem

Introdução e objetivos

A construção de um projeto de vida no ensino superior demanda espaços formativos que favoreçam a autorreflexão, a autonomia e a articulação entre trajetórias pessoais e escolhas profissionais. Diante de uma realidade marcada pela diversidade de perfis discentes e pelo uso crescente de tecnologias digitais, esta experiência buscou integrar recursos digitais ao processo de aprendizagem personalizada, em uma disciplina de formação geral aberta a estudantes de diferentes cursos e períodos. O objetivo central foi estimular a construção de projetos de vida alinhados aos valores, interesses e metas dos próprios estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências digitais no percurso.

Metodologia de estudo e forma de análise dos resultados

A proposta didático-pedagógica combinou curadoria digital, escrita reflexiva e mediação tecnológica. Os estudantes acessaram múltiplos materiais (vídeos, textos e podcasts), escolhendo aqueles mais coerentes com seus interesses. As atividades ocorreram em ciclos de estudo, produção textual e feedback contínuo, com apoio da plataforma virtual de aprendizagem. A avaliação foi formativa, com devolutivas individualizadas e incentivo à reescrita. A análise qualitativa se deu a partir das entregas dos estudantes, do engajamento com os materiais e da evolução nas reflexões ao longo do semestre.

Resultados e discussão

A personalização da aprendizagem resultou em maior engajamento dos estudantes, que demonstraram apropriação crítica dos conteúdos e maior consciência sobre sua trajetória acadêmica e profissional. As produções textuais revelaram amadurecimento nas escolhas de vida e uso estratégico dos recursos digitais. A prática fortaleceu a autonomia intelectual, a autorregulação e a capacidade de articulação entre teoria e experiência.

Conclusões

O uso planejado de recursos digitais pode ampliar as possibilidades formativas no ensino superior, sobretudo quando vinculado a práticas reflexivas e personalizadas. A experiência evidencia que a construção de um projeto de vida não se limita a orientações técnicas, mas requer espaços dialógicos, tecnológicos e sensíveis à diversidade dos estudantes. O principal desafio consiste em sustentar esse nível de personalização em contextos de maior escala e carga docente.

Referências Bibliográficas

- BARROS, Clóvis de. **Projeto de vida**: caminhos para uma vida que valha a pena. 1. ed. São Paulo: Citadel Editora, 2024.
- BRANCO, Sérgio. **Inteligência artificial**: aplicações e dilemas éticos. São Paulo: Obliq, 2022.
- COLL, C. **Aprendizagem escolar e construção de conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 1994.